



INFORMATIVO CRAVIL

ANO 17 - N. 169 - JANEIRO/FEVEREIRO DE 2017

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DIA DE CAMPO



**Cravil apresenta ao produtor rural as
tendências para a agropecuária regional**

EDITORIAL

O Dia de Campo Cravil foi um sucesso de participação. Um passo importante que a Cravil conseguiu realizar nesta edição foi o de reunir instituições que lidam com a agropecuária no Vale do Itajaí discutindo um pouco a importância da atividade para a região e os trabalhos que vêm sendo feitos em prol do desenvolvimento da agricultura e da pecuária. Pudemos conhecer as linhas de pesquisa e as tecnologias que estão sendo desenvolvidas para cada área.

Especificamente, quanto ao campo que nós implantamos em 2016/2017, chegamos num estágio importante em relação as tecnologias apresentadas. A participação das empresas do ramo tem sido significativa, tivemos a procura de tantos outros que não tiveram a oportunidade de expor, devido a limitação do nosso espaço, mas agradecemos todas pela parceria e por acreditar no trabalho da Cravil.

Se nós olharmos as autoridades que nos prestigiaram conseguimos avaliar a importância que nosso campo tem tido. Isso somado a participação maciça dos nossos associados e produtores da região que compreende desde a Foz do Itajaí até a região Colonial Serrana. Por meio de eventos como o Dia de Campo Cravil conseguimos compreender que o Vale do Itajaí é muito mais representativo na agropecuária do que se pensa. Nós somos 17% da população rural do estado. Somos produtores importantes na área de hortaliças e arroz e precisamos mostrar e enaltecer a força da nossa agropecuária.

A preocupação da Cravil é montar um campo demonstrativo realmente técnico, com o objetivo de levar informação e conhecimento, por isso tem reunido cada vez mais produtores, técnicos, estudantes e profissionais da área.

Outro assunto importante que estamos tratando desde o fim de janeiro é a prestação de contas da Cravil e a distribuição de sobras relativo ao ano de 2016. Realizamos encontro com as nossas lideranças para apresentar os números, estamos fazendo pré-assembleias em todas as comunidades onde a Cravil está presente, tudo para poder esclarecer de maneira transparente os trabalhos realizados no ano passado.

A Cravil, em 2016, atingiu números importantes e os associados estão satisfeitos, assim como nós do Conselho de Administração. Sempre colocamos que o cooperativismo é um sistema que as pessoas participam não só dos problemas, mas também dos resultados. É uma sociedade de pessoas, onde o objetivo maior é o desenvolvimento das famílias associadas. Esse é o grande ponto das cooperativas, a distribuição de renda, de resultados para seus associados.

Harry Dorow
Presidente



A vencedora da promoção Um Minuto de Compra Grátis do Supermercado Cravil de Rio do Sul, Hilma Rode Dos Santos, levou quase R\$ 600 reais em produtos.



A Cravil reuniu no dia 2 de fevereiro representantes dos Clubes de Jovens Cooperativistas Cravil para avaliar os trabalhos desenvolvidos em 2016 e definir o cronograma de 2017.



Durante Encontro de Lideranças, a Cravil fez a entrega de cheques simbólicos no valor do reajuste de produção recebido por cada filial.



O presidente da Cravil, Harry Dorow, completou 70 anos no dia 28 de fevereiro. Mesmo com a agenda apertada, comemorou seu aniversário junto ao Conselho de Arroz e aos associados de Ituporanga durante Assembleia Extraordinária.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO

BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO FISCAL

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Teófilo Maier
Aldo Rahn
Eugênio Filippi

Vice-presidentes suplentes:

Baldoino Schutz
Salésio Hoepers
José Luleckmann
Valdemar Backmeier

Redação e Edição:

Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:

Trio Agência

Impressão: Jawi

Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:

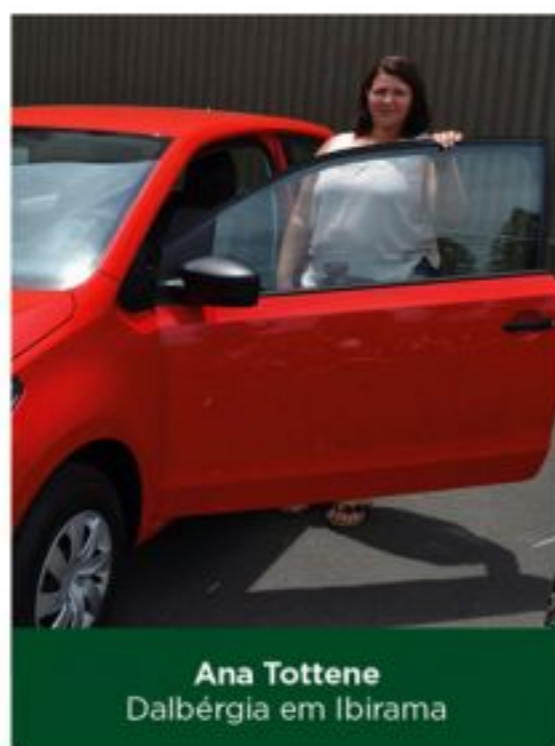
40 municípios da área de atuação da CRAVIL

Neilar e Cravil distribuem prêmios

A promoção Verão Premiado POP Fruta Neilar foi realizada em todos os Supermercados Cravil



A Neilar fez uma promoção exclusiva em 2016 com os Supermercados Cravil. A cada cinco refrescos POP Fruta, o cliente Cravil ganhava um cupom para concorrer a um UP! OKM e a 10 Mini Motos. Os ganhadores foram conhecidos no dia 30 de dezembro, durante sorteio que ocorreu no Supermercado Cravil de Rio do Sul. A entrega dos prêmios foi realizada no dia 17 de janeiro, na sede da Cravil em Rio do Sul. Conheça os ganhadores:



Ana Tottene
Dalbérgia em Ibirama



Lorena Erhardt
Serra dos Índios em Presidente Getúlio



Astri de Frein
José Boiteux



Cristiano Heinzen
Rio do Sul



Jeferson Novais
Laurentino



José Dela Justina Neto
Agrônômica



Maíara da Silva
Rio do Campo



Marilene da Costa Rosa
Rio do Sul



Mateus Klitzke
Taló



Nilvo Pfliger
Aurora



Vitor Boehme
Lontras

“A área onde utilizei phylgreen electra, 8 dias após a aplicação o resultado já era visível. Só não irei mais usar este produto se não tiver mais a venda”, Diego.

“Utilizei os produtos em uma área que estava com problema de inoculação e o resultado foi muito bom. Inclusive meus vizinhos me perguntavam o que fiz na lavoura que obtive tanto resultado”, Vilmar.

Diego Moraes Pickler e Vilmar Antonio Pickler
Bom Retiro - SC



“Planto 300 hectares de soja, este ano usei a linha da Tradecorp em 50% da minha área e estou muito contente com o resultado. Na próxima safra vou usar Tradecorp em área total.”

Esio Francisco Felczack
Santa Terezinha - SC



“Uso os produtos há 3 anos, logo percebi que os produtos têm uma absorção maior pelas plantas, obtendo o resultado esperado, garantindo produtividade e qualidade da lavoura.”

Alexandre Conaco
Imbula - SC



“A partir da utilização de phylgreen gemma, obtivemos um menor tempo de mudas no viveiro, acelerando o processo de enraizamento.”

Dr. Edison Xavier de Almeida e Taison Borges de Almeida
Ituporanga - SC

phylgreen



Fertilizante com extrato de algas *Ascophyllum nodosum*, aminoácidos e nutrientes.

Um Oceano de Benefícios

- Eleva a tolerância das plantas aos estresses
- Otimiza a fotossíntese
- Maior desenvolvimento vegetativo

Exclusivo método de extração a frio “Gentle Extraction”: preserva ao máximo as propriedades fisiológicas do extrato das algas.



www.tradecorp.com.br



Dia de Campo Cravil reúne cerca de 2.500 pessoas

Mais de 50 estações apresentaram ao produtor rural as tendências para a agropecuária regional



O sol e o calor deram o tom a edição 2017 do Dia de Campo Cravil. Foram três dias de muito conhecimento, informação e reencontros. Isso porque o Dia de Campo Cravil, além de apresentar as novas tecnologias e novidades na área da agropecuária, também oportuniza a troca de experiência entre os associados, produtores e técnicos que se envolvem no evento.

A edição que iniciou no dia 15 de fevereiro com um encontro exclusivo para estudantes e profissionais da agropecuária, seguiu durante os dias 16 e 17 aberto aos associados e produtores da região que compreende desde a Foz

do Rio Itajaí, passando pelo Médio e Alto Vale, chegando a região Colonial Serrana. Cerca de 2.500 pessoas participaram do Dia de Campo.

Entre os produtores que visitaram o campo, esteve o associado Cravil de Santa Terezinha, Paulo Bossi, que aproveitou a oportunidade de conhecer opções para diversificar a produção. "Aqui pude ver tecnologias e novidades que são adaptáveis a nossa região, diferenças e vantagens entre as culturas e as próprias variedades que vão ser importantes na hora da implantação da lavoura".

A edição 2017 do Dia de Campo Cravil contou com mais de 50 estações e abordou a pecuária e as principais culturas de grãos cultivadas na região, entre elas o feijão, a soja, o arroz e o milho - grão e silagem.

O associado Cravil de Navegantes, Irinei Torezan, esteve em Lontras na quinta-feira e gostou da experiência. "Achei muito proveitoso, pude conhecer novas tecnologias, novos produtos e ainda interagir com as empresas".



Autoridades participaram do Dia de Campo Cravil

Efeito multiplicador



A edição 2017 do Dia de Campo Cravil contou com parcerias que ajudaram a diversificar ainda mais o evento. Com o Núcleo de Concessionárias da Acirs, foi realizada, nos dias 16 e 17, demonstração de colheita de milho e mensuração de produtividade de grãos e silagem. E na sexta-feira ocorreu a 1ª Exposição de Incentivo em parceria com o Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos do Alto Vale.

As autoridades prestigiaram o evento e destacaram a importância do Dia de Campo Cravil para o desenvolvimento da agropecuária regional.

O secretário de Estado da Agricultura e da Pesca de Santa Catarina, Moacir Sopelsa ressaltou que a cada ano que passa o Dia de Campo Cravil está melhor, maior e mais organizado, com novas oportunidades para o produtor trocar experiências e obter informações.

“Eventos como esses, que levam o conhecimento até o produtor, são

importantes para o desenvolvimento da agropecuária de Santa Catarina”

A deputada estadual, Dirce Heiderscheidt, também esteve no Polo Tecnológico da Cravil em Lontras e ressaltou o Dia de Campo Cravil como incentivo ao produtor rural. “Nesse momento de crise e desânimo, nossos agricultores precisam desse incentivo, dessa parceria e a Cravil trata esse assunto com muita responsabilidade, muita ética e muita transparência”.

O efeito multiplicador do conhecimento e a difusão de expertise foi um ponto destacado pelo presidente da Epagri, Luiz Hessmann, que é parceiro da Cravil e visita o Polo Tecnológico anualmente. “A Cravil, junto com a Epagri e a Secretaria de Agricultura estão mostrando ao agricultor as possibilidades de sucesso e renda, parabéns ao nosso agricultor que é protagonista desse evento e tem participado em busca de novos conhecimentos”.

O deputado estadual, presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo na Alesc (Frencoop), José Milton Scheffer, também marcou presença, visitou as estações e destacou o cooperativismo como porto seguro da agricultura e da pecuária. “Acredito muito no sistema cooperativista, ele dá garantias que o produtor não será explorado nessa missão de produzir alimentos para o mundo. Ao contrário, ele será parceiro, dono do próprio negócio. Por isso a importância dessa união de forças que nos proporciona segurança e confiança”.

Em nome de toda a equipe Cravil, o presidente Harry Dorow, agradece aos associados, produtores e fornecedores que mais um ano ajudaram a cooperativa a realizar o Dia de Campo. “A nossa missão é essa, de oportunizar conhecimento, oferecer informação e estimular o uso de novas tecnologias. Acreditamos que fizemos um grande evento, mas também sabemos que sempre podemos melhorar”, concluiu Dorow.



Confira o que cada membro da Mesa Redonda, realizada no primeiro dia do Dia de Campo Cravil, apresentou:



"Nossa missão é desenvolver ferramentas para atender as diferentes cadeias produtivas. Temos uma avalanche de dados e informações, e que muitas vezes são apresentadas de uma maneira que não atende o nosso público alvo. Por isso desenvolvemos a ferramenta AgroConnect para garantir que o produtor rural, seja ele de banana ou soja, seja bem atendido, com informações relevantes para garantir e eficiência da produção rural. Sabemos que o tripé da produção hoje está sustentado pelo manejo fitossanitário e genético, a fertilidade do solo e pelo manejo das áreas agrícolas, também pelas condições ambientais e climáticas".

Everton Blainski
Pesquisador da Epagri/Ciram



"Entre os trabalhos que estão sendo feitos pela Udesc, podemos destacar quatro áreas: No milho, a ênfase está focada em estratégias de manejo da adubação nitrogenada de cobertura; No arroz irrigado, trabalhamos a tolerância de eventos extremos de temperatura; Na soja nossa ênfase está em reavaliar os níveis de tolerância da soja na perda de área foliar; e a quarta área é a avaliação de sistemas de produção. Estamos avaliando 12 sistemas de produção, envolvendo diferentes culturas importantes, principalmente para a região do Alto Vale, como o milho, a soja, a cebola e o feijão".

Luís Sangoi
Professor e pesquisador da Udesc



O gerente do Cepa, Reney Dorow trouxe alguns números que representam o agronegócio em Santa Catarina. Dorow destacou ainda a participação da região do Vale do Itajaí nessa estrutura de produção. Segundo ele, 9% do esforço do estado é devido aos municípios que compreendem a mesorregião do Vale do Itajaí, com destaque principalmente para expressão das culturas da cebola e do arroz irrigado. "Sem a produção do Vale do Itajaí, com certeza Santa Catarina teria outra configuração no espaço agrícola".

Reney Dorow
Gerente do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - Epagri/Cepa



O gestor da Cidasc, Alexandre Mees, esclareceu algumas dúvidas em relação a rastreabilidade da produção vegetal. Explicou que a atitude vem ao encontro de ações que já eram realizadas para monitorar os resíduos de agrotóxicos no estado. O processo envolve vários órgãos e tem como proposta garantir o índice aceito pela legislação e proibir o uso de produtos não registrados. "O grande objetivo desse trabalho é garantir a segurança e a qualidade dos alimentos para o consumidor final".

Alexandre Mees
Gestor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal da Cidasc



O engenheiro agrônomo, José Alberto Noldin falou sobre a produção de arroz e as expectativas para os próximos anos. Entre os destaques da sua fala esteve o lançamento da 30ª variedade de arroz, a 22ª para Santa Catarina, o SCS 122 Miura que se destaca pelo alto potencial produtivo e a tolerância ao acamamento.

Noldin destacou ainda a grande participação da variedade SCS 121 CL na safra atual, o segundo ano da cultivar oficialmente no mercado. "Estima-se que ela esteja ocupando cerca de 60 a 70% da área de arroz do estado, nenhuma das nossas variedades anteriores tinham ocupado 50% da área total".

José Alberto Noldin
Engenheiro agrônomo e gerente da Estação Experimental da Epagri Itajaí



O pesquisador da Estação Experimental de Ituporanga, Claudinei Kurtz, apresentou a estrutura da Epagri na Capital da Cebola, as pesquisas e as novas cultivares. Em março deve ocorrer o lançamento da nova cultivar, a Valessul, mais uma opção de cebola para o plantio no cedo. Kurtz ressaltou ainda o trabalho voltado a produção de cebola orgânica e a implementação do sistema de produção integrada de cebola, com monitoramento de procedimentos e rastreio do processo.

Comprovando a representatividade da região na produção da hortaliça o pesquisador afirmou que 30% da produção nacional da cebola está em Santa Catarina, destes 30%, 75% está localizado no Alto Vale.

Claudinei Kurtz
Pesquisador e gerente da Estação Experimental da Epagri Ituporanga



O professor do IFC de Rio do Sul, Sidnei Stürmer, apresentou a instituição e seus cursos. "Nossa instituição é focada no tripé, ensino, pesquisa e extensão. A nossa prioridade é o ensino, mas para isso, precisamos de pesquisa e extensão e a cada ano estamos desenvolvendo novos projetos, abrindo novos trabalhos".

Sidnei Stürmer
Professor do IFC Rio do Sul

Um pouco de quem passou pelo Dia de Campo Cravil



Agronômica



Agronômica



Alfredo Wagner



Atalanta



Benedito Novo



Bocaina do Sul



Bom Retiro



Dona Emma



Braço do Trombudo



Gaspar



Guaramirim



Ilhota



Imbuia



Itajaí



Ituporanga



Ituporanga



José Boiteux



Lontras



Lontras



Otacilio Costa



Otacilio Costa



Petrolândia



Pouso Redondo



Presidente Getúlio



Rio do Campo



Rio do Campo



Rio do Oeste



Rio do Oeste



Rio Rafael



Salete



Santa Terezinha



Serra dos Índios



Taió



Taió



Timbó e Rio dos Cedros



Toca Grande



Vidal Ramos



Witmarsum

Cravil distribui mais de R\$ 11 milhões aos associados

Assembleia Geral Ordinária está marcada para o dia 29 de março, em Rio do Sul



“Tivemos um ano bom, os números foram melhores que o esperado e essa reunião foi importante para traçarmos as metas para 2017 e programarmos os investimentos”, destacou o presidente da Cravil, Harry Dorow. O encontro foi realizado no dia 10 de fevereiro.

A Cravil que faturou mais de R\$ 544 milhões no ano passado, colocará à disposição da Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de março, pouco mais de R\$ 4,1 milhões já descontados as destinações estatutárias. Valor esse que representa 17,90% sobre o capital integralizado de cada associado Cravil.

Os associados Cravil que entregaram produção no ano de 2016 vão receber uma média de R\$ 4,69 por saco de produção, proporcional ao volume entregue e ao saldo de capital. O valor total de reajuste sobre a produção será de R\$ 5,1 milhões, em juros e sobras de balanço a Cravil rendeu outros R\$ 6,9 milhões. Números que representam mais de 45% sobre o capital se somados

o reajuste de produção, os juros sobre o capital e as sobras de balanço.

Esses e outros números do exercício 2016 da Cooperativa Cravil foram apresentados durante Encontro com Lideranças que reuniu membros dos Comitês, Conselhos de Produção, Deliberativo, Fiscal e de Administração, gerentes e coordenadores regionais.

O associado Pedro Locks, da filial de Salete, ressaltou que 2016 foi um dos melhores anos da Cravil. “No início do ano estávamos cheios de dúvidas e hoje temos esse resultado importante, e a sorte de poder distribuir bons resultados aos nossos associados”.

REAJUSTE DE PRODUÇÃO

Somente o reajuste de produção, por saco entregue na cooperativa, rendeu ao associado em 2016 uma média de R\$ 2,14. Valor que representa 84,5% a mais que em 2015, quando o reajuste médio por saco de produção foi de R\$ 1,16. O reajuste disponibilizado ao associado através de “Vale Compras” já descontado o Funrural e a Capitalização ficou assim:

- * Arroz, Milho, Soja e Trigo - R\$ 2,10 por saco;
- * Leite in natura - R\$ 0,06 por litro;
- * Semente de Arroz e Aveia - R\$ 2,50 por saco.
- * Feijão Preto - R\$ 5,50 por saco

O associado Vanderlei Moser, de Rio do Oeste, membro do Conselho Deliberativo e do Leite diz que o resultado é fruto do trabalho conjunto. “Temos que agradecer o empenho de cada associado e colaborador que fizeram 2016, ano com projeção de ser ruim, ter um resultado tão positivo”.

MELHORIAS E INVESTIMENTOS

Diante dos resultados positivos, a Cravil já planeja melhorias e investimentos em diferentes setores. Já está confirmada a ampliação na capacidade de recebimento e armazenamento de grãos nas unidades de Ituporanga e Bom Retiro. Cada uma das unidades terá a capacidade aumentada em mais de três mil toneladas.

Além disso, a Cravil vai abrir em 2017 quatro novas filiais. Palhoça, Acurra, Tijucas e Bocaina do Sul vão contar com uma loja agrícola, visando atender melhor os associados que produzem nestas regiões e também os produtores em geral. “Vamos estar estrategicamente localizados na saída BR-282 em Palhoça, às margens da BR-470 com a loja na Unidade de Arroz em Acurra, na BR-101 com a filial de Tijucas e a escolha de Bocaina do Sul, na BR-282, se deu para atender os municípios de Palmeira e Rio Rufino, importantes produtoras da Serra Catarinense”, explicou o presidente Cravil, Harry Dorow.

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ

CNPJ:85.789.782/0001-42

BALANÇO PATRIMONIAL	31/12/2016	31/12/2015
Valores em Reais		
ATIVO		
CIRCULANTE	167.491.454,50	170.413.707,98
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	35.355.320,67	49.999.171,14
Caixa	402.544,95	274.079,77
Bancos	1.876.783,26	1.683.196,64
Aplicações Financeiras	33.042.235,17	47.947.184,99
Numerário em trânsito	33.777,29	94.709,74
CRÉDITOS	79.678.397,98	66.906.891,18
Com Cooperados/Clientes	82.246.253,96	70.085.052,61
Impostos a Recuperar	2.844.936,85	2.219.361,63
Com Funcionários	186.962,08	163.773,48
(-) Provisão Créditos Liq. Duvidosas	(7.741.243,38)	(7.521.243,38)
OUTROS CRÉDITOS	2.141.488,47	1.959.946,84
ESTOQUES	52.227.901,44	53.335.257,74
Produtos agrícolas	1.658.167,72	1.651.514,10
Bens de Fornecimento	35.246.345,46	32.744.582,39
Mercadorias em trânsito	116.550,89	102.360,70
Almoxarifado	1.241.315,57	1.178.257,43
Produto em Depósito	13.965.521,80	17.658.543,12
DESPESAS ANTECIPADAS	229.834,41	172.387,92
A Apropriar Exercício Seguinte	229.834,41	172.387,92
NÃO CIRCULANTE	99.872.917,05	98.743.389,42
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	27.454.726,35	25.508.845,89
Com Cooperados/Clientes	1.269.288,22	2.832.212,83
Bens Móveis e Imóveis a Realizar	270.000,00	551.257,23
Impostos a Recuperar	10.657.898,35	6.880.772,00
Com NCRs	15.163.131,92	14.800.000,00
Depósitos Judiciais Pendentes	86.873,29	437.069,26
Consórcios	7.534,57	7.534,57
INVESTIMENTOS	14.552.202,49	14.399.867,26
Em Sociedades Cooperativas	2.707.480,72	2.606.603,08
Em Outras Sociedades	3.801.861,41	3.750.403,82
Propriedade para investimento	8.042.860,36	8.042.860,36
IMOBILIZADO	57.865.988,21	58.834.676,27
Bens em Operação	92.134.667,89	82.323.794,65
(-) Depreciações Acumuladas	(35.058.136,46)	(31.339.328,51)
Imobilizados em Andamento	789.456,78	7.850.210,13
ATIVO	267.364.371,55	269.157.097,40

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ

CNPJ:85.789.782/0001-42

DEMONSTRAÇÃO SOBRAS PERDAS	31/12/2016	31/12/2015
Valores em Reais		
(+) INGRESSOS/RECEITA BRUTA	544.944.059,04	431.894.233,64
Ingressos da Venda de Produtos e/ou Mercadorias	539.670.505,74	427.526.975,91
Outros Ingressos/Receitas Operacionais	5.273.553,30	4.367.257,73
(-) DEDUÇÃO DOS INGRESSOS/VENDAS	28.552.300,96	23.329.399,09
Ingressos e Vendas Canceladas	6.365.322,95	5.390.138,62
Impostos sobre o Faturamento	22.186.978,01	17.939.260,47
(=) RECEITA LÍQUIDA	516.391.758,08	408.564.834,55
(-) DISPÊNDIO/CUSTO PROD. E MERC.	427.857.705,24	334.506.505,08
(=) SOBRA BRUTA	88.534.052,84	74.058.329,47
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	77.381.471,31	68.599.324,38
Pessoal/Encargos	27.078.096,87	21.880.733,36
Manutenção Operacional	3.658.877,60	4.350.818,16
Comercialização/Vendas	23.120.289,16	19.344.032,39
Depreciação	1.943.415,16	1.600.378,64
Tributárias	640.160,90	853.268,88
Administrativas	13.774.592,81	12.806.401,48
Provisões Realizadas	220.000,00	1.080.270,48
Receita Financeira	(7.129.092,98)	(5.210.687,29)
Despesa Financeira	14.075.131,79	11.894.108,28
(=) OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	119.900,51	181.307,14
Venda de Imobilizado	91.910,00	20.995,00
Custo da Venda de Imobilizado	(72.887,13)	(72.606,32)
Outras Receitas	100.877,64	232.918,46
(=) RESULTADO ANTES IRPJ E CSLL	11.272.482,04	5.640.312,23
(=) PROV. P/ I.R. E CONTR. SOCIAL	2.568.202,70	718.854,55
Provisão para Imposto sobre a Renda	1.882.031,40	196.637,97
Provisão para Contribuição Social	686.171,30	522.216,58
(=) SOBRA E LUCRO DO EXERCÍCIO	8.704.279,34	4.921.457,68

HARRY DOROW
Presidente
CPF 068.989.399-04

DENISE M.Z. ROEPCKE
Contador CRC/SC 15.049/0-5
CPF 522.575.259-49

Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí
CNPJ 85.789.782/0001-42

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 31/12/2016 E 31/12/2015 Valores em Reais

MUTAÇÕES / CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA RATES	FUNDO INDIV. CAPITALIZ.	RESERVA REAVALIAÇÃO	DOAÇÕES E SUBV.	RESULTADO ACUMULADO	TOTAL
SALDO EM 31/12/2014	26.657.519,34	9.329.562,09	193.397,57	5.864.806,17	8.860.997,98	14.339,68	2.594.239,51	53.223.961,26
Sobra e Lucro do Exerc. 2015							4.921.457,68	4.921.457,68
Integralização Capital	14.887.876,63							14.887.876,63
Juros ao Capital Creditado	2.782.466,82							2.782.466,82
Incorporação Sobras/2015	2.504.239,50						-2.504.239,50	-
Devolução de capital	-1.231.614,26							-1.231.614,26
Integraliz. Reserva de Auto Financ.	1.145.582,56							1.145.582,56
Realiz. Reserva de Reavaliação					-210.804,48		210.804,48	-
Outras Destinações Estatutárias		315.103,22						315.103,22
Transf. para Impostos Diferidos					206.125,11			206.125,11
Realização Reserva FATES			-193.397,57				193.397,57	-
Destinação Estatutária/2015		952.031,18	304.106,47	952.031,18			-2.208.168,83	9
SALDO EM 31/12/2015	46.746.870,69	10.596.696,49	304.106,47	6.816.836,35	8.655.418,61	14.339,68	3.117.490,91	78.250.959,02
Sobra e Lucro do Exerc. 2016							11.272.482,04	11.272.482,04
Integralização Capital	2.361.242,19							2.361.242,19
Juros ao Capital Creditado	1.837.317,43							1.837.317,43
Incorporação Sobras/2016	3.117.490,91						(3.117.490,91)	-
Devolução de capital	(3.216.436,84)	11.502,38						(3.204.934,46)
Integraliz. Reserva de Auto Financ.	1.652.121,03							1.652.121,03
Realiz. Reserva de Reavaliação					(178.918,61)		210.804,48	31.885,88
Transf. Para Impostos Diferidos					78.616,14			78.616,14
Realização Reserva FATES			(304.106,47)				304.106,47	(8,01)
Destinação Estatutária/2016		1.310.605,65	2.478.902,50	1.310.605,65			(7.898.317,39)	(2.568.293,58)
SALDO EM 31/12/2016	52.497.806,31	11.918.894,62	2.478.902,51	8.127.442,00	8.476.500,00	14.339,68	4.119.076,47	87.711.876,65

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ

CNPJ:85.789.782/0001-42

BALANÇO PATRIMONIAL	31/12/2016	31/12/2015
Valores em Reais		
PASSIVO		
CIRCULANTE	139.130.443,53	150.020.191,86
Fornecedores/Contas a pagar	73.510.888,59	62.657.739,44
Fretes a pagar	137.066,29	136.866,15
Obrigações Instituição Financeira	53.737.306,18	79.298.376,84
Obrigações com Pessoal	7.970.831,45	4.651.407,11
Obrigações Sociais/Tributárias	1.341.610,19	1.074.702,77
Produtos Faturados a Entregar	1.755.881,11	1.403.967,42
Empréstimos de Mercadorias	24.593,80	148.105,77
Prov. p/ Contribuição Social	0,00	48.691,25
Prov. p/ Imposto de Renda	0,00	67.289,47
Receitas Antecipadas	652.265,92	533.045,64
NÃO CIRCULANTE	40.522.351,47	42.885.946,52
Instituições Financeiras	30.397.539,95	31.741.938,77
Obrigações Judiciais Pendentes	71.313,86	422.286,20
Receitas Antecipadas	7.688.965,87	8.324.034,79
Impostos Diferidos	1.817.109,56	1.927.611,57
Outras Contas a Pagar	129.360,00	0,00
Capital Social a Restituir	418.062,23	470.075,19
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	87.711.576,55	76.250.959,02
CAPITAL SOCIAL	52.497.806,31	46.746.070,59
Capital Subscrito	52.787.872,27	47.005.618,00
(-) Capital a Integralizar	(290.066,96)	(259.547,41)
RESERVAS	31.094.694,77	26.387.397,52
Reservas Estatutárias	22.525.239,03	17.717.639,31
Rates	2.478.902,51	304.106,47
Reserva Legal	11.918.894,52	10.596.696,49
Fundo Indivisível de Capitalização	8.127.442,00	6.816.836,35
De Capital	14.339,60	14.339,60
Doações e Subvenções	14.339,60	14.339,60
De Reavaliação	8.555.116,14	8.655.418,61
De Terrenos	5.954.631,66	5.876.015,52
De Construções	5.159.069,56	5.127.183,69
(-) Amortização Reavaliação Constr.	(2.558.585,08)	(2.347.780,60)
(-) SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	4.119.076,47	3.117.490,91
PASSIVO	267.364.371,55	269.157.097,40

**DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL AUXILIAR
DESTINAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO**

	31/12/2016	30/12/2015
Valores em Reais		
SOBRA LÍQUIDA ANTES DAS DESTINAÇÕES	8.704.279,34	4.921.457,68
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	5.100.113,81	2.208.168,82
Fundo Indivisível de Capitalização	1.310.605,65	952.031,18
Reserva Legal	1.310.605,65	952.031,18
Rates	2.478.902,51	304.106,46
SOBRAS APÓS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	3.604.165,53	2.713.288,86
Realização RATES Utilizado no Exercício	304.106,46	193.397,57
Realização de Reserva de Reavaliação	210.804,48	210.804,48
SOBRAS A DISPOSIÇÃO A.G.O	4.119.076,47	3.117.490,91

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ

CNPJ:85.789.782/0001-42

Valores em Reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	8.704.279,34	4.921.457,68
Ajustes ao Lucro Líquido	10.393.319,33	8.878.298,60
(+) Depreciação	3.718.807,95	3.136.976,50
(+) Despesas de juros	6.794.411,89	5.922.629,25
(-) Ganho na venda de imobilizado	(19.022,87)	51.611,32
(-) Sobre de Investimento	(100.877,64)	(232.918,47)
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional	(15.351,35)	(28.294.282,10)
(+) Redução das contas a receber	(12.771.506,80)	(16.430.820,98)
(-) Aumento dos estoques	1.107.356,30	(5.993.768,47)
(+) Redução Despesas Pagas Antecipadas	(57.446,49)	(120.444,52)
(-) Aumento dos créditos de Longo Prazo	(1.945.880,46)	(16.381.417,72)
(+) Aumento de Fornecedores	10.853.149,15	2.211.897,38
(+) Aumento das contas a pagar	3.818.173,18	173.250,17
(+) Aumento obrigações de Longo Prazo	(1.019.196,23)	8.247.022,04
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	19.082.247,32	(14.494.525,82)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(-) Aquisição de Investimentos	(51.457,59)	(88.103,67)
(+) Venda de Ativo Imobilizado	19.022,87	(51.611,32)
(-) Pagamento pela compra de Bem para Imobilizado	(2.750.119,89)	(13.987.037,84)
Caixa Consumido nas Atividades de Investimento	(2.782.554,61)	(14.126.752,83)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Empréstimos Obtidos	74.271.924,09	97.970.856,86
(-) Amortização de Empréstimos	(107.971.806,26)	(86.359.398,30)
(+) Aumento de Capital pelos Sócios	4.198.559,82	17.670.342,66
(+) Incorporação de Créditos	1.762.623,83	1.666.810,89
(-) Devolução de Capital aos Sócios	(3.204.844,46)	(1.231.614,26)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	(30.943.543,18)	29.716.996,85
Diminuição/Aumento Líquido ao Caixa e Equivalentes de Caixa	(14.643.850,47)	1.095.718,20
Caixa e equivalentes no início do período	49.999.171,14	48.903.452,94
Caixa e equivalentes no final do período	35.355.320,67	49.999.171,14
Variação de caixas e equivalentes	(14.643.850,47)	1.095.718,20

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ

CNPJ:85.789.782/0001-42

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	31/12/2016	31/12/2015
1-RECEITAS	516.281.765,20	407.717.482,53
1.1) Receitas Líquidas	516.391.758,08	408.564.834,55
1.2) Provisão p/devedores duvidosos – Reversão/(Constituição)	(220.000,00)	(1.080.270,48)
1.3) Outros resultados operacionais	110.007,12	232.918,46
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	463.026.159,43	367.541.547,79
2.1) Matérias-Primas consumidas, Custo mercadorias e Serviços, materiais, energia, serviços de terceiros e outros	463.026.159,43	367.541.547,79
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	53.255.605,77	40.175.934,74
4 – RETENÇÕES	3.837.962,02	3.136.976,50
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	3.837.962,02	3.136.976,50
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO ENTIDADE (3-4)	49.417.643,75	37.038.958,24
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	7.129.092,98	5.210.687,29
6.1) Receitas financeiras	7.129.092,98	5.210.687,29
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	56.546.736,73	42.249.645,53
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	56.546.736,73	42.249.645,53
8.1 - Pessoal e encargos	26.759.208,93	21.406.630,26
8.1.1 - Pessoal	26.477.047,86	21.197.739,92
8.1.2 - Pró Labore	282.161,07	208.890,34
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	12.044.934,95	8.452.621,13
8.2.1 - Impostos, taxas e contribuições federais	11.710.607,91	8.137.506,83
8.2.2 - Impostos, taxas e contribuições estaduais	172.238,70	183.812,71
8.2.3 - Impostos, taxas e contribuições municipais	162.088,34	131.301,59
8.3) Juros e aluguéis	7.200.996,08	5.953.209,75
8.4) Juros s/ capital próprio	1.837.317,43	1.515.726,71
8.5) Sobras Retidas	8.704.279,34	4.921.457,68

CNPJ:85.789.782/0001-42

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1. Contexto operacional e principais atividades

A Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí inscrita com o CNPJ nº 85.789.782/0001-42 atua no recebimento, armazenagem, beneficiamento e comercialização da produção agropecuária de seus associados, na comercialização de insumos agropecuários e bens de consumo e na industrialização de rações para alimentação animal. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

2. Elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, bem como às disposições contidas na Lei 11.941/2009 aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 e a NBC.T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, para as Sociedades Cooperativistas.

3. Práticas e critérios adotados

3.1 Regimes de Escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.2 Reconhecimentos das Receitas

Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC.TG 30, aprovada pela resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das vendas para entrega futura, cujo faturamento é registrado no passivo circulante, como produtos a entregar, e estão reconhecidas pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no resultado do exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

3.3 Créditos Tributários

Os saldos credores de PIS e COFINS, decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo, são registrados na rubrica de impostos a recuperar no ativo não circulante, no valor de R\$ 10.481.215,37.

3.4 Avaliações dos estoques

Os estoques, existentes na data do balanço, foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Itens	Método de Avaliação	31/12/2016	31/12/2015
Produtos Agrícolas	Custo de produção	914.185,29	1.147.139,85
Bens de fornecimento	Custo médio de aquisição	35.362.896,35	32.744.582,39
Fábrica de Ração	Custo de produção	743.982,43	504.374,25
Almoxarifado	Custo médio de aquisição	1.241.315,57	1.178.257,43
Produtos em Depósitos	Custo de aquisição	13.965.521,80	17.658.543,12
Total Estoque		52.227.901,44	53.335.257,74

*Valores expressos em reais.

3.5 Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Cooperativa possui créditos operacionais num montante de R\$ 83.515.542,18, sendo R\$ 82.246.253,96 no Ativo Circulante e R\$ 1.269.288,22 no Ativo Não Circulante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída sobre a totalidade dos créditos de curto e longo prazo, tendo efetuado avaliação individual nos créditos, levando em consideração a inadimplência dos títulos vencidos. O montante provisionado foi de R\$ 7.741.243,38, e é considerado suficiente para absorver eventuais perdas na realização dos créditos.

Ativo	31/12/2016	31/12/2015	Variação
Circulante	7.741.243,38	7.521.243,38	220.000,00
Total	7.741.243,38	7.521.243,38	220.000,00

*Valores expressos em reais.

3.6 Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, acrescido das atualizações monetárias até 1995.

3.7 Depreciações

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base na estimativa de vida útil, resultando no encargo de R\$ 3.837.962,02, sendo contabilizado o valor de R\$ 1.894.546,86 como custo de produção e o valor de R\$ 1.943.415,16 como despesa operacional. Conforme estabelece a Resolução 1.177/2009, Norma Brasileira de Contabilidade (NBC 19.1), a Cooperativa manteve as taxas de depreciação em conformidades com os exercícios anteriores.

3.8 Seguros

A Sociedade adota uma política de seguros que consideram principalmente a concentração de risco e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração.

3.9 Impostos diferidos

Considerando a proporção das operações com não associados, em 31/12/2016 foram reconhecidos impostos diferidos estimados sobre o saldo da Reserva de Reavaliação. O procedimento levou ao ajuste dos impostos diferidos gerando um aumento do Patrimônio Líquido e a diminuição do Passivo não Circulante no montante de R\$ 110.502,01 resultado no valor total de R\$ 1.817.109,56, conforme determinação da NBC TG 32.

4. Eventos Subsequentes

Entre 31 de dezembro de 2016 e 10 de fevereiro 2017 não ocorreram quaisquer eventos que podem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis.

5. Reservas

5.1 Constituições

Conforme determinação da Lei 5.764/71 e do Estatuto Social a Cooperativa mantém as seguintes reservas:

Reserva Legal: é indivisível entre os associados, sendo constituída de 20% das sobras do exercício, destinada à cobertura de perdas com associados ou terceiros.

Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social: é também indivisível entre os associados, sendo constituída com o lucro das operações com terceiros, mais 5% das sobras líquidas do exercício, destinada à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos associados, seus familiares aos empregados da Cooperativa.

Fundo indivisível de capitalização: está previsto no art. 42º do Estatuto Social, constituído de 20% das sobras líquidas. Destinado para ser aplicado no desenvolvimento de suas atividades.

5.2 Destinações

As sobras do exercício de 2016 tiveram as seguintes destinações, conforme definido no Estatuto Social.

DESTINAÇÕES/REVERSÕES	31/12/2016	31/12/2015
SOBRA LÍQUIDA ANTES DAS DESTINAÇÕES	8.704.279,34	4.921.457,68
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	5.100.113,81	2.208.168,82
Fundo Indivisível de Capitalização	1.310.605,65	952.031,18
Reserva Legal	1.310.605,65	952.031,18
Rates	2.478.902,51	304.106,46
SOBRAS APÓS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	3.604.165,53	2.713.288,86
Realização RATES Utilizada no Exercício	304.106,46	193.397,57
Realização de Reserva de Reavaliação	210.804,49	210.804,48
SOBRAS A DISP. AGO	4.119.076,48	3.117.490,91

*Valores expressos em reais.

6. Quadros analíticos

6.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	402.544,95	274.079,77
Bancos	1.876.763,26	1.683.196,64
Aplicações Financeiras	33.042.235,17	47.947.184,99
Numerário em trânsito	33.777,29	94.709,74
Total Geral	35.355.320,67	49.999.171,14

*Valores expressos em reais.

6.2 Investimentos

DESCRIÇÃO	Saldo Residual 31/12/2015	Transferência	Aquisições	Baixas	Saldo Residual 31/12/2016
TOTAL INVESTIMENTOS	14.399.867,26		152.335,23	-	14.552.202,49
Federação da Coop. Fecogro	2.265.302,78		138.976,80		2.404.279,58
Coop. Crédito Crediteravil	202.278,60		8.858,82		211.137,42
Do vale Alimentos Ltda.	3.801.025,00				3.801.025,00
Coop. Central Bras. De Arroz - Brazil Rice	83.832,81				83.832,81
Outros Investimentos	4.567,71		4.499,61		9.067,32
Propriedade para Investimentos	8.042.860,36				8.042.860,36

*Valores expressos em reais.

6.3 Imobilizado

DESCRIÇÃO	Saldo Residual 31/12/2015	Aquisições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo Residual 31/12/2016
TOTAL IMOBILIZADO	58.834.676,27	3.387.981,22	3.837.962,02	518.707,26	0,00	57.865.988,21
Beis em Operação	50.054.666,14	1.563.892,41	3.837.962,02	518.707,26	9.054.842,16	57.076.531,43
Terras e Propriedades	13.091.487,99	388.050,01	-	-	-	13.479.538,00
Edifícios e dependências	9.056.195,73	-	434.232,08	-	1.978.214,18	10.600.177,83
Revaluações de Construções	3.922.549,51	-	342.477,19	-	-	3.580.072,32
Benefícios e Melhorias	9.050.686,08	-	483.814,26	-	1.525.320,89	10.052.680,03
Móveis e Utensílios	6.507.061,75	734.526,71	1.014.972,73	37.413,92	-	5.989.601,81
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	7.865.537,74	-	1.466.366,72	442.558,26	5.352.849,89	11.309.462,77
Veículos	240.956,52	157.000,00	73.538,81	38.535,05	-	285.882,43
Adiantamento P/ Aquisição bens	1.450.000,00	-	-	-	-	1.450.000,00
Equipamentos de Informática	0,00	84.255,69	3.435,39	-	-	80.820,30
Benefícios e Imob. Terceiros	0,00	-	19.124,93	-	228.457,90	209.332,87
Imobilizado em Andamento	7.850.219,13	2.024.058,51	-	-	- 9.054.842,16	789.435,78

*Valores expressos em reais.

6.4 Financiamentos

MODALIDADE	SALDO 31/12/2015	LIBERAÇÕES 2016	ATUALIZAÇÔES 5 2016	AMORTIZAÇÕES 2016	SALDO 31/12/2016	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
C.T.N	(1.309.021,29)	-	(157.082,47)	-	(1.466.103,76)	-	(1.466.103,77)
CUSTEIO	72.618.718,72	70.996.349,53	5.338.441,63	89.563.790,73	49.588.155,23	49.588.155,23	-
FINAME	551.779,16	-	10.226,52	275.385,87	286.619,81	264.572,13	22.047,68
INVESTIMENTO	3.958.911,40	-	78.973,17	2.105.721,33	1.832.163,24	1.322.850,86	609.312,38
P.E.S.A	2.186.222,86	-	250.404,87	217.787,72	2.198.840,01	18.540,01	2.180.299,00
PROCAP	5.677.121,83	-	169.332,20	1.650.786,59	4.195.667,44	1.735.656,62	2.460.010,82
PROCAP-AGRO	17.567.348,94	-	1.081.250,00	3.331.620,59	15.316.978,35	-	15.316.978,35
PRONAF	2.581.371,68	1.858.252,68	80.865,22	728.290,98	3.892.198,00	716.100,00	3.182.098,00
AGROINDUSTRIA	-	-	-	-	-	-	-
PRONAF	6.192.842,97	1.085.134,20	185.301,72	-	7.413.278,89	-	7.413.278,89
ARMAZENAGEM	-	-	-	-	-	-	-
SECURITIZAÇÃO	850.423,45	-	25.095,91	98.462,45	777.056,91	97.132,11	679.924,80
TOTAIS	110.875.711,72	74.039.735,81	6.992.808,77	107.971.806,26	84.134.846,12	53.737.306,16	30.397.539,96

*Valores expressos em reais.

6.5 Mutações do RATES em 2016

RATES	
Saldo em 31/12/2015	304.106,46
(-) Reversão em 2015	304.106,46
(+) Constituição 2016	2.478.902,51
Saldo 31/12/2016	2.478.902,51

*Valores expressos em reais.

6.6 Capital Social

Exercício Social	2016	2015
Capital Subscrito Integralizado	52.497.805,31	46.746.070,59
Número de associados	3.117	3.049
Valor da Cota Parte	RS 1,00	RS 1,00
Quantidade Mínima de Cota	1.200	1.200


*Valores expressos em reais.

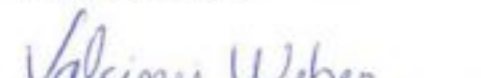
Parte integrante das demonstrações contábeis e financeiras de 2016

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí - CRAVIL – reunido no dia 17 de fevereiro de 2017, após proceder aos exames das operações sociais, através de documentos atinentes, quer credores e devedores, na situação geral do patrimônio, quer financeira ou econômica e finalmente a análise do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 2016, bem como as Demonstrações do Exercício (Sobras ou Perdas), as Notas Explicativas do balanço relativas ao exercício findo e levando em consideração o Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis, emitido pelo Auditor Hermenegildo João Vanoni – Cont. CRC-SC 14.874/O-7, datado de 10 de fevereiro de 2017, recomendamos que as contas apresentadas sejam aprovadas pelos Senhores Associados.

Rio do Sul (SC), 17 de fevereiro de 2017.


Vergilio Bento Neto


Valcinei Weber


Edson Paterno


Angelo Dallagnolo Filho


Adilson Harnisch


Osmar Edinger

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Conselheiros

Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí - CRAVIL

Rio do Sul – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí - CRAVIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CRAVIL** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **CRAVIL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **CRAVIL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **CRAVIL** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

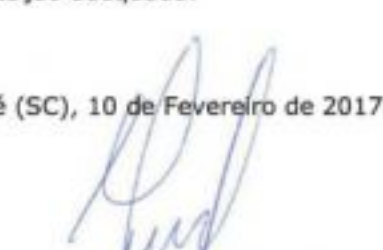
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 10 de Fevereiro de 2017.


Hermenegildo João Vanoni
Contador – CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

Dia de Campo apresenta combinações de sistemas de plantio



“Sistemas de produção e estratégias de manejo para o milho no Alto Vale” foi o tema do Dia de Campo realizado no dia 20 de dezembro, em Atalanta. O evento promovido pela Udesc, com apoio da Cravil e da Epagri, ocorreu na propriedade do associado Cravil, Rogério Voss, localizada na Estrada Geral na comunidade de Ribeirão Matilde.

A programação iniciou com visitação do campo experimental: Épocas de semeadura e doses de nitrogênio em cobertura de milho; Híbridos de milho e biotecnologias; Sistemas de produção no Alto Vale; e Época de aplicação de nitrogênio em milho. “Apresentamos aqui alguns dos experimentos com os alunos de mestrado e doutorado. Trabalhos com cebola, milho, feijão e soja, diferentes

combinações de sistema de plantio, avaliando produtividade e rentabilidade”, explicou o professor da Udesc, orientador dos trabalhos de pesquisa, Luis Sangoi.

Após a visitação dos experimentos, os produtores foram recepcionados no salão da Capela Santa Terezinha, também na comunidade de Ribeirão Matilde, em Atalanta, para uma palestra técnica sobre os “Gargalos da fertilidade e conservação do solo no Alto Vale”. O pesquisador da Epagri Ituporanga, Claudinei Kurtz, ressaltou a importância de fazer a análise de solo, utilizar a adubação de forma equilibrada, aumentar a matéria orgânica no solo, evitar a compactação, utilizar cobertura de solo e ainda colocar em prática a rotação de cultura. “Com esses cuidados o produtor terá mais resultados:

maior produtividade, redução de custos, mais rentabilidade e vai estar ajudando a preservar o meio ambiente”, ressaltou Kurtz.

O presidente da Cravil Harry Dorow, esteve presente no evento e destacou a importância da pesquisa sair de dentro das universidades para serem testadas diretamente no campo. “Quando a universidade sai da sala de aula é muito importante para a agropecuária. A Cravil decidiu apoiar esses experimentos, somos parceiros da Udesc e vamos contribuir para que a universidade possa fazer os trabalhos de pesquisa, fundamental para o desenvolvimento das propriedades”.



Compromisso com o desenvolvimento da agropecuária

O produtor e associado Cravil, Hilário Kuneski, se divide entre o trabalho na sua propriedade e a representatividade sindical



Agricultor, associado Cravil, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Hilário Kuneski é um cidadão ativo na comunidade Campestre onde vive com a esposa Edwirges e os filhos Hugo e Ana Carla, em Vidal Ramos. O produtor que já foi também vereador, atualmente divide a atenção entre a propriedade e seus compromissos a frente do Sindicato. “Nosso grande desafio é passar as experiências e informações para os outros produtores, hoje a legislação muda muito e é preciso estar atento as novas leis da previdência, de contratos de trabalho... sempre que temos notícias da Federação nosso trabalho é divulgar”, explicou Hilário.

Na propriedade, a família Kuneski divide os trabalhos em duas principais culturas, o fumo que ocupa 15 hectares e o milho, que está cultivado em pouco mais de 15 hectares. Para a próxima safra, Hilário já estuda a possibilidade de fazer a rotação de cultura, na área do milho, com feijão ou soja. “O feijão a gente já plantou em outros anos, mas a soja seria o primeiro ano”.

Atento as novas tecnologias, o associado Cravil, revela que a maioria delas vem para facilitar o dia a dia do produtor. “Hoje, por exemplo, o milho e o feijão já fazemos a colheita de uma forma prática, o fumo ainda não, a gente adquiriu aqui uma máquina para ajudar no processo, mas ainda estamos nos adaptando”, revelou Hilário.

O investimento na propriedade, acompanhando as novas tendências da agropecuária, rendem em produtividade. Há 10 anos a produção de milho da família Kuneski não chegava a 100 sacas por hectare, a expectativa para esta safra é alcançar os 180 sacos por hectare. Na produção de tabaco, os números passaram de 10 arrobas, para 12 por hectare. “Ainda temos muito a melhorar e crescer, mas já avançamos muito também. Acredito que no geral, a preocupação do produtor rural deve ser com a conservação do solo, porque isso é crucial para mantermos a nossa atividade de maneira sustentável”, ressaltou o associado Cravil.

De olho no futuro



Filho de agricultor, Hilário Kuneski conheceu a Cravil ainda pequeno porque o pai dele já era associado. “Eu participava do programa de Jovens Lideranças Rurais da Cravil e tive a oportunidade de viajar para França, lá pudemos conhecer uma importante região agrícola, uma realidade diferente

da nossa, foi uma troca de experiências muito interessante”, lembrou com carinho.

Associado Cravil desde março de 1992, o produtor de Vidal Ramos acredita que a união de forças garante um futuro mais promissor. “Além de trabalhar como regulador de mercado e influenciar diretamente no desenvolvimento da agropecuária, nós associados ainda temos direito as sobras com juros sob o capital, mais o reajuste de produção”.

Para o futuro da propriedade, Hilário aposta no trabalho dos filhos. O mais velho Hugo França, tem 24 anos e já está formado como engenheiro agrônomo, a filha Ana Carla, tem 23 e está finalizando o curso também de Agronomia. “Eles estão direto por aqui me ajudando, me cobram muito sobre conservação de solo, e já estão planejando novos rumos para a nossa propriedade”. De acordo com o patriarca, Hugo já está com um projeto para a implantação da fruta mirtilo, já Ana quer trabalhar com gado de corte.

